

PLENÁRIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA DA FENASPS



Data: 14/11/2014

Local: Sede da Fenasps

Estados presentes: MG- SP- PR- RS- ES- SC- RN- CE e Oposição da BA e do DF.

Nº de participantes: 65 Delegados e 10 Observadores

Pauta: 1) Avaliação de Conjuntura e Plano de Lutas: Seminário Nacional dos Servidores Públicos - Dia Nacional de Luta com paralisação de 26 de novembro/14 e 2º Encontro de Serviço Social e Previdência Social; 2) Informes; 3) Encontro Nacional dos Peculistas; 4) 2º Enapen/Fenasps; 5) Encaminhamentos.

Considerando que existe a necessidade de construir um movimento que responda a um dos maiores ataques já feitos aos servidores, principalmente o direito de exercer seu trabalho sem estar sob ameaça, ou coação, de ter que perder seu patrimônio acumulado durante uma vida pelo simples fato de vir a ocorrer eventual erro na concessão de algum benefício previdenciário. Fatos comprovados por inúmeros casos de injustiças contra servidores que por um erro nos sistemas não confiáveis da Previdência, seja o Prisma ou nos dados da DATAPREV, centenas de servidores estão sendo intimados hoje a devolverem aos cofres da Previdência valores absurdos que vão de 10 a 500 mil reais.

Diante deste cenário no qual os servidores têm que atender 10 milhões de segurados que procuram o "atendimento espontâneo", além dos mais de 5 milhões de agendamentos anuais, por

mais que as entidades insistam, apresentem proposta de soluções o governo até agora não apresentou nenhuma proposta para solucionar os problemas de atendimento, que vão desde o assédio moral para cumprimento das metas, com a pressão para atender no tempo, que **algum iluminado do alto escalão que não conhece sequer o funcionamento de uma APS**, convenceu Ministro da Previdência a implantar o atendimento por tempo oscilando entre 5, 10, 15, 30 minutos, um absurdo totalmente fora da realidade. E desta forma muitos ocupantes de cargos desprovidos de qualquer conhecimento de gestão exigem que os servidores deem cumprimento a essa orientação equivocada e fora de propósito.

Portanto, a FENASPS orienta a todos os servidores a cumprirem a lei, pois a instituição não dará apoio, caso cometam algum erro em um processo de benefício em razão de atender por tempo.

Os trabalhadores da Seguridade Social estão em luta pela regulamentação da Jornada de Trabalho de 30 horas para todos os servidores, pela realização de concurso público, contra o desmonte do Ministério do Trabalho pelo projeto do Sistema Único do Trabalho (SUT) e pela implantação de uma nova tabela salarial.

Avaliando os desdobramentos da uma conjuntura tão complexa com a reeleição de Dilma que já apontou para onde vai caminhar o governo: aumentou os juros, pretende reduzir o pagamento dos benefícios previdenciários e seguro-desemprego, fazer nova reforma na previdência e cortar gastos, ou seja, implantar um congelamento salarial aos Servidores Públicos, que vai exigir a construção de uma ampla unidade com os setores em luta.

Isso posto, os delegados presentes na Plenária Nacional da FENASPS, aprovaram orientar os Sindicatos Filiados à Federação pela realização do **DIA NACIONAL DE LUTA DIA 26 DE NOVEMBRO/14, NA SAÚDE, FUNASA, ANVISA E MINISTÉRIOS DA PREVIDÊNCIA E DO TRABALHO E EMPREGO**, preparando GREVE POR TEMPO INDETERMINADO para o próximo período.



Eixos centrais de luta:

- **Revogação imediata da IN 74 e mudanças no processo de trabalho implantando sistema de revisão do INSS;**
- **Incorporação das gratificações produtivistas;**
- **30 horas para todos;**
- **Melhores Condições de Trabalho;**
- **Concurso Público urgente.**

2. Considerando que após análise, a Instrução Normativa 74/2014 contém uma série de questões que implicam na necessidade de mudanças nos processos de trabalho na Instituição, já diversas vezes apresentados pela FENASPS junto à Direção do INSS, foi aprovado na Plenária Nacional orientar os servidores para se manifestarem no site institucional pela revogação da IN 74 e exigir mudanças no processo de trabalho no INSS;

3. Indicar nos Fóruns dos Servidores Públicos Federais a construção de grande mobilização do conjunto dos servidores federais - a realizar **antes do dia 1º de maio/2015** - Dia do Trabalhador;

4. Confeccionar e enviar aos sindicatos um Manifesto explicando à categoria sobre o conteúdo e riscos contidos na IN 74/14 e, também, Nota Técnica construída pela Assessoria Jurídica da Federação;

5. Propor no Seminário Nacional dos Servidores Públicos Federais a realização de Seminário para discutir os ataques aos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio da criação do SUT, os problemas contidos na IN 74 e a Lei de Greve;

6. Realizar reunião, no dia 3/12, como diretores da Fenasps que estiverem em Brasília, para avaliar o processo político e as negociações em curso;



7. Construir um Fórum para discutir condições de trabalho e mudanças Infraconstitucionais (Projeto do SUT e IN 74);
8. Intensificar a luta contra a aprovação do Projeto 4330/2004, que permite a terceirização em todos os níveis de trabalho que conta com o apoio de amplos setores conservadores do Congresso Nacional. É um ataque direto aos Serviços Públicos;
9. Todo apoio e solidariedade ao SINSPREV/SP que está sendo atacado em sua representação sindical por ação da CUT e os setores governistas para interferir na organização sindical;
10. Que a Fenasps e os sindicatos estaduais fortaleçam a Luta em conjunto com os Servidores Públicos Federais contra os Projetos sobre Direito de Greve, a exemplo do relatório do Senador Romero Jucá (PMDB/RR) aprovado no dia 11 de novembro/14, pela Comissão Mista de Consolidação das Leis e Regulamentação da Constituição. Com a aprovação, o texto se torna um projeto, que ainda terá de passar pelos plenários da Câmara e do Senado. As discussões para a regulamentação da greve dos Servidores partiram de projeto apresentado pelo senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) em 2011 (PLS 710/2011). Por conter pontos polêmicos, a exemplo da exigência de 80%, que foi reduzido para 60%, de percentual mínimo de funcionamento dos serviços essenciais durante as paralisações. O ano passado foi de luta das entidades que compõem o Fórum Nacional dos SPF e as centrais sindicais e estes projetos foram retirados de pauta, mas logo após as eleições gerais este tema está sendo colocado em pauta.



11. Repúdio contra a campanha difamatória realizada nas redes sociais da ANVISA e nos locais de trabalho, atacando trabalhadores do Posto de Santos/SP que foram presos em operação da Polícia Federal. Aos servidores, deve ser preservado e assegurado o amplo direito de defesa e ao contraditório, de acordo a Constituição Federal.

Deliberado ainda o envio de documento ao Ministério da Saúde, Direção da ANVISA, Ministério da Justiça e Casa Civil exigindo punição a todos que praticaram o crime difamação;

12. Enviar moção de repúdio ao Governo Mexicano pelo massacre de 43 estudantes no Estado de Guerrero, sul do país, os quais supostamente teriam sido mortos pela polícia em conluio com matadores do crime organizado. Este foi uma das maiores barbáries praticadas pelo Estado e Crime Organizado, o narcotráfico.

CALENDÁRIO:

19 à 21/11 - II Encontro Nacional dos representantes da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS) - em Brasília;

26/11 - Reunião na Fundação GEAPPREVIDÊNCIA, às 14h;

26/11 - **Dia Nacional de Luta** na Saúde, Funasa, Anvisa, INSS, Ministério da Previdência e Ministério do Trabalho e Emprego;

29 e 30/11 - 2º Encontro de Serviço Social e Previdência Social (organizado pelo CFESS e FENASPS) - Local: Hotel St. Paul Plaza Hotel, situado no Setor Hoteleiro Sul - em Brasília;

1º/12 - Reunião do Grupo Permanente de Discussão das Condições de Trabalho – GPCOT - no período de 10 às 18 horas - local: sala 545 do Edifício Sede do MTE;

3/12 - Encontro Nacional dos Peculistas, às 9h - na sede da Fenasps. Realização de Ato Público no período da tarde;

4 e 5/12 - 2º Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas (ENAPEN-FENASPS) - no Hotel Nacional, em Brasília.

Brasília, 18 de novembro de 2014

Secretaria de Organização/Fenasps

PLENÁRIA APROVA DIA NACIONAL DE LUTA NO DIA 26 DE NOVEMBRO



Estados Presentes: MG, SP, PR, RS, ES, SC, RN, CE, OPOSIÇÕES BA e DF

Considerando que existe a necessidade de construir um movimento que responda a um dos maiores ataques já feitos aos servidores, principalmente o direito de exercer seu trabalho sem estar sob ameaça, ou coação, de ter que perder seu patrimônio acumulado durante uma vida pelo simples fato de vir a ocorrer eventual erro na concessão de algum benefício previdenciário. Fatos comprovados por inúmeros casos de injustiças contra servidores que por um erro nos sistemas não confiáveis da Previdência, seja o Prisma ou nos dados da DATAPREV, centenas de servidores estão sendo intimados hoje a devolverem aos cofres da Previdência valores absurdos que vão de 10 a 500 mil reais.

Diante deste cenário no qual os servidores têm que atender 10 milhões de segurados que procuram o "atendimento espontâneo", além dos mais de 5 milhões de agendamentos anuais, por mais que as entidades insistam, apresentem proposta de soluções o governo até agora não apresentou nenhuma proposta para solucionar os problemas de atendimento, que vão desde o assédio moral para cumprimento das metas, com a pressão para atender no tempo, que **algum iluminado do alto escalão que não conhece sequer o funcionamento de uma APS**, convenceu Ministro da Previdência a implantar o atendimento por tempo oscilando entre 5, 10, 15, 30 minutos, um absurdo totalmente fora da realidade. E desta forma muitos ocupantes de cargos desprovidos de qualquer conhecimento de gestão exigem que servidores deem cumprimento a esta bobagem. **A FENASPS orienta a todos os servidores a cumprirem a lei, pois a instituição não lhes dará apoio caso cometam algum erro num processo de benefício em razão de atender por tempo.**

Os trabalhadores da Seguridade Social estão em luta pela regulamentação da Jornada de Trabalho de 30 horas para todos os servidores, pela realização de concurso público, contra o desmonte do Ministério do Trabalho pelo projeto do Sistema Único do Trabalho (SUT) e pela implantação de uma nova tabela salarial.

Avaliando os desdobramentos da uma conjuntura tão complexa com a reeleição de Dilma que já apontou para onde vai caminhar o governo: aumentou os juros, pretende reduzir o pagamento dos benefícios previdenciários e seguro-desemprego, fazer nova reforma na previdência e cortar gastos, ou seja, implantar um congelamento salarial aos Servidores Públicos, que vai exigir a construção de uma ampla unidade com os setores em luta.

Isso posto, os delegados presentes na Plenária Nacional da FENASPS, aprovaram orientar os Sindicatos Filiados a Federação pela realização do **DIA NACIONAL DE LUTA DIA 26 DE NOVEMBRO/14, NA SAÚDE, FUNASA, ANVISA E MINISTÉRIOS DA PREVIDÊNCIA E DO TRABALHO E EMPREGO**, preparando GREVE POR TEMPO INDETERMINADO para o próximo período.

Nas atividades do Dia Nacional de Luta, será importante a distribuição de carta aberta à população e Manifesto em defesa do Serviço Público, com as reivindicações da categoria de realizar concurso público e melhorias para atendimento ao público, que é ponto de pauta em todas as reivindicações apresentadas ao governo.

Avaliação da Conjuntura os trabalhadores presentes nesta Plenária Nacional Extraordinária

Eixos centrais de luta:

- **Revogação imediata da IN 74 e mudanças no processo de trabalho implantando sistema de revisão do INSS;**
- **Incorporação das gratificações produtivistas;**
- **30 horas para todos;**
- **Melhores Condições de Trabalho;**
- **Concurso Público urgente.**

Considerando a IN 74 contém uma série de questões que implicam na urgente necessidade de mudanças nos processos de trabalho na Instituição, já diversas vezes apresentados ao INSS, esta Plenária Nacional orienta aos Servidores a se manifestarem na consulta pública feita no Site Institucional do INSS, contra a IN 74 e exigir mudanças no processo de trabalho no INSS, melhores condições de trabalho e mudanças imediatas no sistema de trabalho dando segurança a concessão de benefícios.

Brasília, 18 de novembro de 2014

**Direção Executiva Nacional
FENASPS**